

## **O GÊNERO CONTO DE TERROR NA SALA DE AULA**

PERALTA, C; GIOVANI, F

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil

### **RESUMO**

Este projeto tem por objetivo mostrar o trabalho realizado pelo PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), ofertado pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA (Campus Bagé RS), na Escola Estadual de Ensino Fundamental Félix Contreiras Rodrigues- FÉLIX, situado na Av. Espanha, na cidade de Bagé/RS. O PIBID nesta escola FÉLIX é composto por cinco bolsistas e uma supervisora (professora titular na escola). O projeto visa trabalhar/apresentar aos alunos o gênero do discurso conto, com a finalidade de familiarizar e ampliar o conhecimento sobre o gênero, obtendo a prática de leitura e de escrita de um conto.

Palavras-chave: PIBID; Linguagem; Literatura.

### **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma experiência didática aplicada em uma escola Estadual de Ensino Fundamental Félix Contreiras Rodrigues na cidade de Bagé-RS, advinda do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) na área de Letras/Português da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), através de uma sequência didática exigido como requisito de atividade do aluno bolsista do Projeto de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID.

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) é uma ação conjunta da Secretaria de Educação Básica Presencial do Ministério da Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem como objetivos, entre outros, a formação de professores para a educação básica, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública; a valorização do magistério; a inserção dos licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; o incentivo às escolas públicas de educação básica, tornando-as

protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros professores.

A sequência didática proposta no projeto de ensino são de 06 (seis) horas/aula, de prática e está voltada para o Ensino Fundamental, mais especificamente para o sexto ano, turno da tarde. A temática é sobre contos, mais especificadamente, de terror. A escolha desse tema se deu pelo fato de tentar fazer com que os alunos obtivessem um maior conhecimento sobre os contos de terror, além de fazer com que os alunos obtivessem mais interesse pela leitura. Durante as observações nas aulas da professora regente notou-se que muitos alunos levavam para sala de aula seus livros e na sua grande maioria eram sobre terror, suspense e ficção.

A modalidade de ensino proposta buscou ampliar os conhecimentos dos alunos sobre algo que já estava inserido na sua realidade. O trabalho com gêneros discursivos possibilita uma aproximação entre a realidade do aluno e a sala de aula, fazendo com que esse aluno tenha mais interesse em aprender nas aulas de língua portuguesa. Assim segundo Geraldi (2010) “O projeto como um todo tem de estar voltado para as questões do vivido, dos acontecimentos da vida, para sobre eles construir compreensões, caminho necessário da expansão da própria vida”. Partindo desse pressuposto as aulas do projeto foram pensadas para trabalhar com bastante oralidade, conversas e debates, pois notou-se a grande dificuldade por parte dos alunos de participarem nas aulas. Então esse projeto estava voltada à questão de dar voz aos alunos, pois assim esses sujeitos trocaram conhecimentos, fazendo com que as aulas fiquem mais estimulantes.

## **2METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)**

A metodologia utilizada para o desenvolvimento das atividades de Língua Portuguesa na Escola Estadual de Ensino Fundamental Félix Contreiras Rodrigues (Bagé- RS), sexto ano, é em uma sequência didática de (06 horas/aula) elaborada para o trabalho com gênero conto. O objetivo é proporcionar aos alunos a prática de leitura e de escrita do gênero conto, com

finalidade de familiarizar e ampliar o conhecimento sobre o gênero. A seguir uma das atividades com duração de duas aulas que foi aplicada com os alunos:

Primeiramente, foi realizada uma atividade diagnóstica e de apresentação dos alunos. Logo após foi realizada uma roda de conversa e começaremos a entrar no assunto “terror”, fazendo algumas perguntas relacionadas ao que o terror ocasiona nas pessoas. Depois será lido o conto de terror “O moço que não queria morrer” escrito por Ricardo Azevedo, logo após a leitura compartilhada do conto foi discutido sobre quais os aspectos encontrados no conto faz com que ele seja considerado de terror e também discutimos a opinião de cada um sobre o conto. Através da discussão trabalhei com os alunos a estrutura de um conto de terror.

Depois, os alunos precisaram reescrever o parágrafo do conto “Chapeuzinho Vermelho” mudando os adjetivos de modo que o texto passe a ficar aterrorizante.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto de ensino está ainda em fase de aplicação. Os resultados parciais apontam para uma progressão na escrita dos alunos e na articulação de ideias, sem deixar de ressaltar o entusiasmo dos alunos na participação social através dos contos realizados na sala de aula.

### **4 CONCLUSÃO**

Assim, através dos contos de terror buscou-se interagir a linguagem e a literatura. O projeto está em andamento, mas cabe ressaltar que os alunos obtiveram um maior hábito de leitura e também foi notado um avanço por parte dos estudantes em relação à escrita. Dessa maneira, os alunos desenvolveram uma maior interação entre eles, através das apresentações dos contos em rodas de conversa.

## 5 REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro & Interação**. São Paulo: Parábola

Editorial, 2003.

AZEVEDO, Ricardo. **Contos de enganar a morte**. Ed. São Paulo: Ática Ltda, 2003.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília:MEC/SEE,1997.

Disponível, <[https://www.youtube.com/watch?v=X\\_WCfY\\_pueE](https://www.youtube.com/watch?v=X_WCfY_pueE)> Acesso dia 28 de abril 2015.

Disponível, <[http://pt.wikipedia.org/wiki/John\\_Lennon](http://pt.wikipedia.org/wiki/John_Lennon)> Acesso dia 22 de abril de 2015.

GERALDI, João Wanderlei (Org.) et alii. *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 2006.

HEINIG, OtiliaLizete Martins de Oliveira; STEUCK, HenrietteLuise. **O texto em sala de aula: a voz dos professores de língua materna**. Acesso em: 29. Janeiro. 2014.

KOCK, Ingedore Villaça. **A inter-ação pela linguagem**. 6ª ed. São Paulo: Contexto, 2001.

LAJOLO, Marisa. *O texto não é pretexto*. In: ZIBERMAN, Regina (org). **Leitura em crise na escola: as alternativas do professor**. 3. Ed. Porto Alegre: Mercado Alberto, 1984.